



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2022/2

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
CNS7101	Anatomia e Morfologia Vegetal	72 H	2 ^a e 4 ^a feiras, ou 2 ^a e 5 ^a feiras, ou 3 ^a e 4 ^a feiras, ou 3 ^a e 5 ^a feiras
		T 36 h	
		P 36 h	
		E 0	

Professor Responsável: Paulo Cesar Poeta Fermino Junior

II. REQUISITOS:

Não há

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

555-Agronomia e 553-Engenharia Florestal

IV. EMENTA

Célula Vegetal. Meristemas. Tecidos fundamental, dérmico e condutor. Aspectos anatômicos e morfologia externa de raiz, caule, folha, flor, fruto, semente e plântula, nos diferentes grupos vegetais. Estruturas secretoras. Embriologia de Gimnospermas e de Angiospermas. Adaptações anatômicas e morfológicas a diferentes ambientes.

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Proporcionar aos estudantes a compreensão dos conceitos e fundamentos da Anatomia e Morfologia Vegetal buscando relacioná-los aos aspectos evolutivos, da conservação, do uso e do manejo de plantas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Objetivos Específicos:

1. O aluno deverá ser capaz de reconhecer os grandes grupos vegetais bem como a morfologia externa e interna de plantas superiores. Reconhecer os órgãos vegetativos e reprodutivos, suas variações morfológicas e papéis biológicos para o vegetal. Caracterizar as plântulas. Identificar os tecidos e a anatomia de raiz, caule, folha, flor, fruto e semente.

Permitir ao aluno inter-relacionar causa e efeito nos processos naturais e biotecnológicos; compreender e interpretar impactos do desenvolvimento científico e tecnológico na sociedade e no meio ambiente; interagir e comunicar-se adequadamente em equipes multiprofissionais e com a comunidade; diagnosticar (observar, sistematizar, analisar e avaliar) e problematizar questões inerentes às Ciências Rurais além de buscar o conhecimento de forma autônoma.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução da disciplina; Anatomia e Morfologia Vegetal no contexto de Ciências Rurais. Especificidades e Conexões com Ciências Agrônômicas e Florestais;
2. Evolução, biodiversidade vegetal e conservação de plantas;
3. Biologia celular vegetal: protoplasto e apoplasto;
4. Meristemas;
5. Epiderme e periderme;
6. Parênquima, colênquima e esclerênquima;
7. Xilema e floema;
8. Anatomia de raiz, caule e folhas;
9. Anatomia de flor, fruto, semente e plântula;
10. Morfologia de raiz, caule e folha;
11. Morfologia de flor, fruto, semente e plântula;
12. Adaptações anatômicas e morfológicas a diferentes ambientes;
13. Embriologia de Gimnospermas e de Angiospermas.

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 00

A disciplina não apresenta carga horária de extensão.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Carga horária presencial	68 horas-aula
Carga horária de reposição (integralização)	04 horas-aula

1. Procedimento metodológico

As aulas teóricas serão ministradas em sala de aula no Campus de Curitibanos através da exposição de conceitos e discussão de questões problematizadoras com a participação dos estudantes. A exposição conceitual terá material apoio de vídeo aula gravada pelo professor e disponibilizada aos estudantes pela plataforma Moodle. Com o objetivo de atingir a carga horária total da disciplina, haverá reposição de aulas com a resolução de atividades complementares para auxiliar na relação ensino-aprendizagem.

2. Estratégias metodológicas

Explicação de conceitos relacionados com a temática da disciplina;
Estudo de textos (disponibilizados na ferramenta "livro" ou como arquivo de texto, via moodle)
Estudos dirigidos (disponibilizados na ferramenta "tarefa", via moodle, com prazo pré-determinado para execução da atividade)
Entrega de trabalhos.

3. Aulas práticas

As aulas práticas serão realizadas no Laboratório de Ensino com a preparação de lâminas histológicas e observação no microscópio de luz, bem como na identificação das células e tecidos vegetais. Algumas aulas práticas para coleta e observação de estruturas morfológicas vegetais serão realizadas na "trilha do pessegueirinho", comunicada em aula anterior.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software

Moodle - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, bem como onde serão postadas as notas das avaliações.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada mediante a presença nas aulas teóricas e práticas (total de 72 h/aula).

6. Suporte tecnológico

Computador, ou tablet, ou smartphone

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

7. Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor.
8. Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.
9. Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Atendimento será realizado **na sala dos professores**, nas segundas-feiras e terças-feiras das 10 as 12 h.

Quaisquer dúvidas entrar em contato pelo e-mail: paulo.fermino@ufsc.br

Monitores da disciplina: a definir

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho de cada aluno (individual) dar-se-á através da realização de:

- A) Questionários de avaliação dos conceitos; B) Relatórios de atividades práticas, C) Glossário de termos técnicos.

Os **questionários** a serem respondidos serão manuscritos, em total de 4 (quatro), por meio físico (em papel) e entregues em horário de aula. Cada dia de atraso do envio das respostas a nota será subtraída de 1,0 (um ponto) por dia. Os **relatórios de atividades**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

práticas serão entregues após sete dias da aula prática em horário de aula. O **Glossário** deve conter palavras usadas na disciplina e será entregue escrito à mão livre (sem digitar) no final do semestre. Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo abaixo, e que tenha frequência, no mínimo, 75 % das atividades da disciplina. Cálculo para média final:

Média final = $[Q_m \text{ (peso 5,0)} + R \text{ (peso 2,5)} + G \text{ (peso 2,5)}] / 10$

* Q_m = média dos quatro questionários $[Q_m = (Q1+Q2+Q3+Q4)/4]$; **R** = nota final dos relatórios de aulas práticas (16 relatórios totais); **G** = glossário.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

TURMA 01555 A (Agronomia) (segunda e quinta-feira)

Aulas	Data/ Procedimento Metodológico	Conteúdo
Aula 1	25/08 Prática	Apresentação do plano de ensino e Regras de Laboratório.
Aula 2	29/08 Teórica	Introdução à Biologia Vegetal (diversidade e características das plantas)
Aula 3	01/09 Prática	Práticas na preparação de lâminas temporárias
Aula 4	05/09 Teórica	Conceitos de Célula vegetal (protoplasto)
Aula 5	08/09 Prática	Técnicas em anatomia vegetal.
Aula 6	12/09 Teórica	Conceitos de Célula vegetal (apoplasto)
Aula 7	15/09 Prática	Prática sobre a Célula Vegetal
Aula 8	19/09 Teórica	Conceitos de Meristemas, Epiderme e Periderme.
Aula 9	22/09 Prática	Prática sobre Meristemas, Epiderme e Periderme
Aula 10	26/09 Teórica	Conceitos de Parênquima/ colênquima / esclerênquima (Aplicação do Q1)
Aula 11	29/09 Prática	Prática sobre Parênquima/ colênquima / esclerênquima
Aula 12	03/10 Teórica	Conceitos de Xilema e Floema Primários
Aula 13	06/10 Prática	Prática sobre Xilema e Floema Primários
Aula 14	10/10 Teórica	Conceitos de Xilema secundário (anatomia da madeira) e Floema secundário.
Aula 15	13/10 Prática	Prática sobre Xilema secundário (anatomia da madeira) e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

		Floema secundário
Aula 16	17/10 Teórica	Conceitos de Anatomia de raiz (Aplicação do Q2).
Aula 17	20/10 Prática	Prática sobre Anatomia de raiz
Aula 18	24/10 Teórica	Conceitos de Anatomia de caule
Aula 19	27/10 Prática	Prática sobre Anatomia de caule
Aula 20	31/10 Teórica	Conceitos de Anatomia de folha
Aula 21	03/11 Prática	Prática sobre Anatomia de folha
Aula 22	07/11 Teórica	Conceitos de Anatomia de flor, fruto e semente
Aula 23	10/11 Prática	Prática sobre Anatomia de flor, fruto e semente
Aula 24	14/11 Teórica	Conceitos de Morfologia externa de raiz e caule (Aplicação do Q3).
Aula 25	17/11 Prática	Prática sobre Morfologia externa de raiz e caule
Aula 26	21/11 Teórica	Conceitos de Morfologia externa de folha
Aula 27	24/11 Prática	Prática sobre Morfologia externa de folha
Aula 28	28/11 Teórica	Conceitos de Morfologia externa de Flor (verticilos estéreis)
Aula 29	01/12 Prática	Prática sobre Morfologia externa de Flor.
Aula 30	05/12 Teórica	Conceitos de Morfologia externa de Flor (verticilos férteis). (Aplicação do Q4).
Aula 31	12/12 Teórica	Conceitos de Morfologia externa de Inflorescências. Entrega do glossário de termos técnicos (*) .
Aula 32	15/12 Prática	Prática sobre Morfologia externa de Flor e chaves analíticas.
Aula 33	17/12 Prática**	Prática sobre Morfologia externa de Flor (REPOSIÇÃO DE AULA).
Aula 34	19/12 Teórica	Conceitos de Morfologia externa de Fruto.
Aula 35	22/12 Prática	Prática sobre Morfologia externa de Fruto

*Atividade complementar correspondente a 02 horas-aula na integralização das 72 h/a da disciplina.

** Reposição de aula por razão de feriado.

TURMA 01555 B (Agronomia) (segunda e quarta-feira)

Aulas	Data/ Procedimento Metodológico	Conteúdo
Aula 1	29/08 Teórica	Apresentação do plano de ensino. Introdução à Biologia Vegetal (diversidade e características das plantas)
Aula 2	31/08 Prática	Práticas na preparação de lâminas temporárias
Aula 3	05/09 Teórica	Conceitos de Célula vegetal (protoplasto)
Aula 4	10/09 Prática**	Técnicas em anatomia vegetal (REPOSIÇÃO DE AULA)
Aula 5	12/09 Teórica	Conceitos de Célula vegetal (apoplasto)
Aula 6	14/09 Prática	Prática sobre a Célula Vegetal
Aula 7	19/09 Teórica	Conceitos de Meristemas, Epiderme e Periderme.
Aula 8	21/09 Prática	Prática sobre Meristemas, Epiderme e Periderme
Aula 9	26/09 Teórica	Conceitos de Parênquima/ colênquima / esclerênquima (Aplicação do Q1)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Aula 10	28/09	Prática	Prática sobre Parênquima/ colênquima / esclerênquima
Aula 11	03/10	Teórica	Conceitos de Xilema e Floema Primários
Aula 12	05/10	Prática	Prática sobre Xilema e Floema Primários
Aula 13	10/10	Teórica	Conceitos de Xilema secundário (anatomia da madeira) e Floema secundário.
Aula 14	15/10	Prática**	Prática sobre Xilema secundário (anatomia da madeira) e Floema secundário (REPOSIÇÃO DE AULA)
Aula 15	17/10	Teórica	Conceitos de Anatomia de raiz (Aplicação do Q2).
Aula 16	19/10	Prática	Prática sobre Anatomia de raiz
Aula 17	24/10	Teórica	Conceitos de Anatomia de caule
Aula 18	26/10	Prática	Prática sobre Anatomia de caule
Aula 19	31/10	Teórica	Conceitos de Anatomia de folha
Aula 20	05/11	Prática**	Prática sobre Anatomia de folha (REPOSIÇÃO DE AULA)
Aula 21	07/11	Teórica	Conceitos de Anatomia de flor, fruto e semente
Aula 22	09/11	Prática	Prática sobre Anatomia de flor, fruto e semente
Aula 23	14/11	Teórica	Conceitos de Morfologia externa de raiz e caule (Aplicação do Q3).
Aula 24	16/11	Prática	Prática sobre Morfologia externa de raiz e caule
Aula 25	21/11	Teórica	Conceitos de Morfologia externa de folha
Aula 26	23/11	Prática	Prática sobre Morfologia externa de folha
Aula 27	28/11	Teórica	Conceitos de Morfologia externa de Flor (verticilos estéreis)
Aula 28	30/11	Prática	Prática sobre Morfologia externa de Flor.
Aula 29	05/12	Teórica	Conceitos de Morfologia externa de Flor (verticilos férteis). (Aplicação do Q4).
Aula 30	07/12	Prática	Prática sobre Morfologia externa de Flor.
Aula 31	12/12	Teórica	Conceitos de Morfologia externa de Inflorescências. Entrega do glossário de termos técnicos (*).
Aula 32	14/12	Prática	Prática sobre Morfologia externa de Flor e chaves analíticas.
Aula 33	19/12	Teórica	Conceitos de Morfologia externa de Fruto.
Aula 34	21/12	Prática	Prática sobre Morfologia externa de Fruto

*Atividade complementar correspondente a 04 horas-aula na integralização das 72 h/a da disciplina.

** Reposição de aula em razão de feriado.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

TURMA 01553 A Engenharia Florestal (terça e quarta-feira)

Aulas	Data/ Procedimento Metodológico	Conteúdo
Aula 1	30/08 Teórica	Apresentação do plano de ensino. Introdução à Biologia Vegetal (diversidade e características das plantas)
Aula 2	31/08 Prática	Técnicas em anatomia vegetal.
Aula 3	06/09 Teórica	Conceitos de Célula vegetal (protoplasto)
Aula 4	10/09 Prática	Práticas na preparação de lâminas temporárias.
Aula 5	13/09 Teórica	Conceitos de Célula vegetal (apoplasto)
Aula 6	14/09 Prática	Prática sobre a Célula Vegetal
Aula 7	20/09 Teórica	Conceitos de Meristemas, Epiderme e Periderme.
Aula 8	21/09 Prática	Prática sobre Meristemas, Epiderme e Periderme
Aula 9	27/09 Teórica	Conceitos de Parênquima/ colênquima / esclerênquima (Aplicação do Q1)
Aula 10	28/09 Prática	Prática sobre Parênquima/ colênquima / esclerênquima
Aula 11	04/10 Teórica	Conceitos de Xilema e Floema Primários
Aula 12	05/10 Prática	Prática sobre Xilema e Floema Primários
Aula 13	11/10 Teórica	Conceitos de Xilema secundário (anatomia da madeira) e Floema secundário.
Aula 14	15/10 Prática**	Prática sobre Xilema secundário (anatomia da madeira) e Floema secundário (REPOSIÇÃO DE AULA)
Aula 15	18/10 Teórica	Conceitos de Anatomia de raiz (Aplicação do Q2) .
Aula 16	19/10 Prática	Prática sobre Anatomia de raiz
Aula 17	25/10 Teórica	Conceitos de Anatomia de caule
Aula 18	26/10 Prática	Prática sobre Anatomia de caule
Aula 19	01/11 Teórica	Conceitos de Anatomia de folha
Aula 20	05/11 Prática**	Prática sobre Anatomia de folha (REPOSIÇÃO DE AULAS)
Aula 21	08/11 Teórica	Conceitos de Anatomia de flor, fruto e semente
Aula 22	09/11 Prática	Prática sobre Anatomia de flor, fruto e semente
Aula 23	12/11 Teórica**	Conceitos de Morfologia externa de raiz e caule (Aplicação do Q3) . (REPOSIÇÃO DE AULA)
Aula 24	16/11 Prática	Prática sobre Morfologia externa de raiz e caule
Aula 25	22/11 Teórica	Conceitos de Morfologia externa de folha
Aula 26	23/11 Prática	Prática sobre Morfologia externa de folha
Aula 27	29/11 Teórica	Conceitos de Morfologia externa de Flor (verticilos estéreis)
Aula 28	30/11 Prática	Prática sobre Morfologia externa de Flor.
Aula 29	06/12 Teórica	Conceitos de Morfologia externa de Flor (verticilos férteis). (Aplicação do Q4) .
Aula 30	07/12 Prática	Prática sobre Morfologia externa de Flor.
Aula 31	13/12 Teórica	Conceitos de Morfologia externa de Inflorescências. Entrega do glossário de termos técnicos (*) .
Aula 32	14/12 Prática	Prática sobre Morfologia externa de Flor e chaves analíticas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Aula 33 20/12 Teórica Conceitos de Morfologia externa de Fruto.

Aula 34 21/12 Prática Prática sobre Morfologia externa de Fruto

*Atividade correspondente a 04 horas-aula na integralização das 72 h/a da disciplina.

** Reposição de aula em razão de feriado.

TURMA 01553 B Engenharia Florestal (terça e quinta-feira)

Aulas	Data/ Procedimento Metodológico	Conteúdo
Aula 1	25/08 Prática	Apresentação do plano de ensino e Regras de Laboratório.
Aula 2	30/08 Teórica	Introdução à Biologia Vegetal (diversidade e características das plantas)
Aula 3	01/09 Prática	Práticas na preparação de lâminas temporárias
Aula 4	06/09 Teórica	Conceitos de Célula vegetal (protoplasto)
Aula 5	08/09 Prática	Técnicas em anatomia vegetal.
Aula 6	13/09 Teórica	Conceitos de Célula vegetal (apoplasto)
Aula 7	15/09 Prática	Prática sobre a Célula Vegetal
Aula 8	20/09 Teórica	Conceitos de Meristemas, Epiderme e Periderme.
Aula 9	22/09 Prática	Prática sobre Meristemas, Epiderme e Periderme
Aula 10	27/09 Teórica	Conceitos de Parênquima/ colênquima / esclerênquima (Aplicação do Q1)
Aula 11	29/09 Prática	Prática sobre Parênquima/ colênquima / esclerênquima
Aula 12	04/10 Teórica	Conceitos de Xilema e Floema Primários
Aula 13	07/10 Prática	Prática sobre Xilema e Floema Primários
Aula 14	11/10 Teórica	Conceitos de Xilema secundário (anatomia da madeira) e Floema secundário.
Aula 15	13/10 Prática	Prática sobre Xilema secundário (anatomia da madeira) e Floema secundário
Aula 16	18/10 Teórica	Conceitos de Anatomia de raiz (Aplicação do Q2) .
Aula 17	20/10 Prática	Prática sobre Anatomia de raiz
Aula 18	25/10 Teórica	Conceitos de Anatomia de caule
Aula 19	27/10 Prática	Prática sobre Anatomia de caule
Aula 20	01/11 Teórica	Conceitos de Anatomia de folha
Aula 21	03/11 Prática	Prática sobre Anatomia de folha
Aula 22	08/11 Teórica	Conceitos de Anatomia de flor, fruto e semente
Aula 23	10/11 Prática	Prática sobre Anatomia de flor, fruto e semente
Aula 24	12/11 Teórica**	Conceitos de Morfologia externa de raiz e caule (Aplicação do Q3) . (REPOSIÇÃO DE AULA)
Aula 25	17/11 Prática	Prática sobre Morfologia externa de raiz e caule
Aula 26	22/11 Teórica	Conceitos de Morfologia externa de folha
Aula 27	24/11 Prática	Prática sobre Morfologia externa de folha
Aula 28	29/11 Teórica	Conceitos de Morfologia externa de Flor (verticilos estéreis)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Aula 29	01/12 Prática	Prática sobre Morfologia externa de Flor.
Aula 30	06/12 Teórica	Conceitos de Morfologia externa de Flor (verticilos férteis). (Aplicação do Q4).
Aula 31	13/12 Teórica	Conceitos de Morfologia externa de Inflorescências. Entrega do glossário de termos técnicos (*) .
Aula 32	15/12 Prática	Prática sobre Morfologia externa de Flor e chaves analíticas.
Aula 33	17/12 Prática**	Prática sobre Morfologia externa de Flor (REPOSIÇÃO DE AULA).
Aula 34	20/12 Teórica	Conceitos de Morfologia externa de Fruto.
Aula 35	22/12 Prática	Prática sobre Morfologia externa de Fruto

*Atividade complementar correspondente a 02 horas-aula na integralização das 72 h/a da disciplina.
** Reposição de aula em razão de feriado.

Observação₁: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

APPEZZATO-DA-GLÓRIA, B; CARMELLO-GUERREIRO, SM. Anatomia vegetal. 2. ed., UFV, 2006. 438p.
CUTTER, E. G. 1986. Anatomia Vegetal. Parte 1. Células e Tecidos. São Paulo, Tradução Roca, 2ªed., 304p.
CUTTER, E. G. 1987. Anatomia Vegetal. Parte 2. Órgãos. São Paulo, Tradução Roca, 336p.
GONÇALVES, EG; LORENZI, H. Morfologia vegetal – organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2007. 416p.

Bibliografia complementar

VIDAL, W.N.; VIDAL, M.R.R. Botânica organográfica. Viçosa: UFV, 1984.
RAVEN, P.H., EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. Biologia vegetal. 6.ed. Rio de Janeiro:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Guanabara Koogan., 2001. 906 p.

Bibliografia digital

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

Assinatura digital do(s) docente(s)